



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Das Idades Médias De Menarca, Coitarca E Primeira Gestação Em Uma Coorte De 399 Adolescentes.

**Autores:** RENATA SOUZA DA SILVA (UFES); LUANA RABBI BERNARDES (UFES); GABRIELA FRANCO FABRES (UVV); ROMILDO ROCHA AZEVEDO JUNIOR (UVV); PAULA CAMPOS PERIM (NDI); LARISSA COCCHI SANTOS (NDI); LUCILIA PEREIRA DUTRA MOLINO (NDI); PRYSCILLA FORMIGA FIGUEIREDO (NDI); PATRÍCIA MARQUES-RODRIGUES (NDI); ANA DANIELA IZOTON DE SADOVSKY (UFES E NDI)

**Resumo:** Introdução: No Brasil, a gravidez na adolescência caiu 17%, oscilando de 8% a 32%. Objetivo: Avaliar as médias de idade de menarca/coitarca e de gravidez em um grupo de 399 adolescentes. Métodos: Foram avaliados, retrospectivamente, 399 prontuários, de meninas entre 9 e 16 anos, seguidas por 5 anos consecutivos. A variável de desfecho foi gravidez e as principais exposições foram idade da menarca e coitarca em anos. Resultados: A média de idade da menarca foi de 11,9 anos, sem diferença estatística entre os subgrupos: adolescentes com coitarca sem gravidez (G1), com coitarca e gravidez (G2) e sem coitarca (G3). Quase 33% das meninas relatavam coitarca (131/399), sendo que as médias de idades da menarca e coitarca foram de 12 e 15,6 anos, respectivamente. As médias de idade da menarca e coitarca do G2 foram ligeiramente superiores comparadas ao grupo G1, com significância estatística apenas da idade da coitarca entre os grupos ( $p < 0,05$ ). De 132 meninas (33,1%) que referiram o uso de métodos contraceptivos, 29 (22%) negavam coitarca, portanto 28 (21,4%) não usavam nenhum método. O anticoncepcional oral foi o método mais usado (56,8%). A média de parceiros sexuais foi de 1,88, sendo pouco maior no G2 ( $p > 0,05$ ). Das 42 (10,5%) que engravidaram, a média de idade da menarca foi  $11,9 \pm 1,1$  anos, da coitarca de  $15,1 \pm 1,5$  anos e, de quase 2 parceiros sexuais/menina. A maioria das gestações foi única, com complicações durante a gestação em cerca de 43%. A comparação com outros estudos demonstrou percentual mais baixo de gravidez, idade média da menarca semelhante, da coitarca levemente superior, mas ainda um alto índice de sexo sem proteção. Conclusão: Apesar de prevalência menor de gravidez na adolescência no grupo estudado, existe a exposição a comportamentos de risco com possíveis danos à saúde e aumento da morbimortalidade de adolescentes.